ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1935 N.º 4561

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NÃO foi só o grupo de deputados que apresentou um projecto sobre a «transformação» do português em «brasileiro», mas tambem, na Camara Municipal do Distrito Federal, o sr. vereador Frederico Trotta alvitrou o seguinte:

«A Camara Municipal resolve:
Art. 1.º—Os livros didaticos, relativos ao ensino da lingua patria, só serão adoptados nas escolas primarias e secundarias do Distrito Federal quando denominarem de brasileira a lingua falada e escrita no Brasil.
§ 1.º — Nos programas de ensino, os capitulos referentes á lingua patria deverão referir-se exclusivamente á lingua brasileira.
§ 2.º — As denominações das cadeiras de ensino da lingua patria, em todos os estabelecimentos de ensino mantidos pela Municipalidade serão imediatamente substituidas pela denominação — *Lingua brasileira.*
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.
Sala das sessões, julho de 1935 — *Frederico Trotta*».

O sr. Frederico Trotta escreve em português mas quere que se apelide de brasileira a lingua da sua predilecção. Entre outras razões, invoca esta:

— «*Assim como o português saiu do latim, tambem o brasileiro saiu do português*».

Convem lembrar que o nosso idioma não brotou da lingua mãi por um decreto ou postura municipal, mas sómente pela lenta acção do tempo e comercio dos homens repartidos em nações e comunidades espirituais. Acrescenta ainda o sr. Trotta:

— «*Considerando que, como bem diz Fialho de Almeida, grande vernaculista português, o Brasil tem de ha muito um idioma proprio...*».

Fialho nunca pôs os pés em Terras de Santa Cruz e pelo que diz respeito á sua literatura conhecia-a superficialmente. Com o que ele se havia de rir era com o «grande vernaculista da lingua portuguesa», pois que a sua prosa, aliás pitoresca e rica, é a negação das tradições plasticas da nossa lingua.

* * *

RETIROU para o seu país a embaixada de estudantes brasileiros que durante alguns dias permaneceram no nosso país.

A despeito de não se fazer acompanhar por credencial oficial — o que talvez tenha contribuido para o seu regresso aparentemente precipitado — os simpaticos estudantes brasileiros fôram recebidos carinhosamente, e devem levar de Portugal boas recordações, como nós, de uma maneira geral, guardamos da sua visita.

* * *

SEGUNDO Roger Simonet, a Terra e um Cometa qualquer podem encontrar-se no espaço, sem que disso resulte qualquer mal para nós. Uf! Ha quantos anos não vivemos em sustos, só com a idéa de que a passagem dum Cometa poderia reduzir-nos a cinza. Felizmente que a astronomia produz o terror e logo a seguir a acalmia...

Um artigo de verão

Julio Rêpa, tencionando escrever um artigo para o *Correio de Algures*, onde se ocupava de politica geral e variedades, pegou na sua Remington Noiseless Portable, novinha em folha, fez estalar a mola que livrava o cilindro, meteu o papel, regulou as margens e martelou.

Escrevia só com um dedo de cada mão, — com o maximo. E, como não soubesse ainda de que assunto iria tratar (se dos grandes calores de julho, se da guerra entre a Italia e a Abissinia), viu nos seus dedos taludos e engadanhados nas teclas os bicos das galinhas de casa considerando alguns raros grãos de milho. Era um homem de imaginação, mas tinha-a trocado ha dez anos pelo estudo da politica europeia e andava com suas veleidades de revolucionar a E'tica, criando-lhe um ramo novo: a Europeiologia. Ai estava; ai estava o tema para os dois linguados dêsse dia, quizilentamente sêco nas raizes nervosas do fecundo congelaminar! Mas não. A linha geral da nova ciencia ainda não estava bem estirada nas suas circunvoluções cerebrais. Precisava dar-lhe um certo luzimento de citações, desenrolá-la desde as origens, consultar o *Tratado Teológico-Politico*, de Spinosa, as enciclicas de Leão XIII, os discursos de Briand e de Stressemann, e tudo isso levava tempo, muito tempo...

Um relampago de saudade atirou-o encandeado para os tempos em que não escrevia a sério, e lembrou-se das quadrinhas que publicará num San João, com um cravo de papel na capa cosida a fio de rafia. Pouco depois apresentara no Gimnasio *A Mouca*, — um original forte, em três actos, com um dialogo picado de saborosos insultos da Alfama destinados a dar ao conflito uma violencia ibseniana e a côr dos irmãos Quintero. Um desastre... Portugal não estava preparado para o teatro de intenções.

Escrevera tambem uma novela curta, em que embalsamara, levando-o ás do cabo, o seu vulcanico amor pela Josefina Abrantes — na novela, Maria Maior. Mas os quinhentos exemplares da edição, àparte a tiragem especial que distribuira a amigos, jaziam nas prateleiras dos armazens da Gráfica, ao fundo da rua da Emenda. E só então resolvera, por uma gradação de generos literarios cada vez mais ideologicos, de uma espéculação trepada e que não era para todos, fazer um nome ensaistico (não podendo ser de filosofo), que o consolasse daqueles fracassos e o tivesse longe das turbas. Se experimentasse agora tornar a esses generos médios, em que o aforismo se enliçava ás impressões de viagem e a um poucochinho de ironia?

Bateu quatro espaços energicos para dar o começo de paragrafo e, carregando com a mão esquerda no fixador de maiúsculas, fez planar a cabeça do seu único dedo dactilografo sôbre a tecla do R:

"Ronca um motor de avião. A calma abrasa. Será a velocidade o signo do nosso tempo?„

Mudou de linha. Ai estava um bom "incipit„ de ensaio com qualidades descritivas, unindo a boa ideação a pequenos toques pitorescos, com "recorte de literario„. Mas... Era bom reler: "Ronca um motor de avião„. Realmente, aos seus ouvidos o ruído do motor era um ronco; mas lembrou-se de porco, desgostou-se do verbo, principalmente assim a abrir o período, — "ronca„!

Adiante. "A calma abrasa„. Não havia duvida: sujeito, "a calma„; "abrasa„, o verbo. Mas a frase, agora, soava-lhe de outra maneira, como se fossem dois substantivos, uma enumeração: "A calma, a braza„...

Cheirava a sardinha assada: deviam ser horas do almôço. A mulher, desde que êle perdera o emprêgo na Ideal por falta de assiduidade, dava-lhe sempre sardinha. Deixá-lo. Outros grandes escritores tinham passado fome, — e a sardinha, além de sustentar mancebos como tôrres, tais os que abriam uma vala à porta de sua casa à torradeira de Julho, tinha fósforo, devia estimular o sistema nervoso, a ideação...

"... Será a velocidade o signo do nosso tempo?„ — releu no linguado quási em branco. Se o era, havia uma excepção para as coisas do entendimento, que era o forte de Rêpa. Ai, a lentidão presidia como uma larva ao ritmo do trabalho. Como desenvolver mais depressa e filosòficamente o tema? Martelou no teclado uma linha de reticências. A mulher abriu a porta do escritório:

— O almôço está na mesa.

— Já vou, filha. Ainda não fiz o artigo.

Mas ela pôs dôcemente o pano do pó sôbre a Remington, puxando-lhe pela aba do casaco:

— Anda, Júlio, que logo acabas num instante. Tens tanta facilidade!...

VITORINO NEMÉSIO

O GOVERNO francês, a fim de atenuar o efeito da redução das despesas publicas, estuda ao mesmo tempo a baixa do custo da vida e a reanimação da actividade economica.

Eis a parte dificil do problema. Reduzir, comprimir e encurtar as despesas é alguma coisa, mas baratear as subsistencias e activar a economia parece-nos mais embaraçoso. Seria um autentico prodigio se, no momento em que os consumidores sentem deminuir o seu poder de compra, os generos alimenticios, por exemplo, custassem menos.

Como é que o comercio, a industria e a agricultura hão de levantar cabeça, se lhes falta precisamente a exportação e surge uma certa paralisia no mercado interno?

No entanto, a decisão e a coragem do governo Laval não oferecem duvidas a ninguem.

Será bem sucedido?

Se atendermos aos enormes recursos da França e ao bom senso da sua população que não foge aos sacrificios, quando os reconhece necessarios e justos, tudo leva a crêr que sim.

* * *

MUITAS foram as pessoas que pensaram não poder a Republica espanhola realizar a maior obra de arte que projectou: o tunel submarino de ligação da Peninsula a Marrocos. Supunha-se que a Inglaterra, temendo perder a sua posição em Gibraltar, lançaria o seu veto absoluto sobre a realização do projecto.

Afinal, interrogado ha pouco sobre o assunto, lord Asquith declarou, com um sorriso nos labios, o pensamento da Grã-Bretanha.

— Isso não influirá cousa alguma na nossa situação maritima de Gibraltar. Nós continuaremos a dispôr da superficie do mar... deixemos, por isso, aos espanhois o prazer de ter o seu tunel por baixo. Quem sabe, mesmo, se isso nos poderá servir um dia?

* * *

ESCREVEM-NOS lembrando que os turistas que desembarcam em Lisboa, a menos que tomem taxis, ou aproveitem serviços das agencias, se têm que passiar a pé não vêem nada de Lisboa, não tanto por falta de tempo, mas mais por falta de guias ou orientadores.

«Por que não cria a nossa entidade oficial de turismo postos de turismo nos cais, distribuindo aos turistas impressos de propaganda e de orientação?». Isto se pregunta.

E não nos parece mal o alvitre.

* * *

O SR. Cunha e Sá, que já nos dera um curioso livro «Galgas e Lebres» — literatura para caçadores e para toda a gente — publicou outro volume da mesma série, «Polvora sem fumo» — cronicas e humorismos que se léem com prazer.

Espectaculos

"Musica e juventude", o filme da alegria, no Capitolio

Outra estreia de sensação a de hoje no Capitolio: «Musica e Juventude», uma comedia delicada, alegre, e com uma musica lindissima de Ben Bernie, executada por uma primorosa orquestra. Notavel desempenho dum nucleo de artistas de primeira categoria entre os quais se destacam Jack Oakie e Dorothy Dell. Completa o programa o emocionante drama «Eu sou uma espia», o filme que comoveu o mundo inteiro, por Madeleine Carroll e Conrad Veidt. Amanhã outro programa magistral com «Casa Internacional» e «A fada do Carnaval». No Capitolio, unico cinema com tapete rolante e espelhos magicos, reunem-se as melhores familias, e o preço de entrada custa apenas 1$60.

Atrás do reposteiro

A revista «Compadre Chegadinho», que na quinta-feira se estreia no Sá da Bandeira do Porto, vai acompanhada, na 1.ª parte do espectaculo, pelo filme «Luzes de Buenos Aires», com o cantor de tangos Carlos Gardel, recentemente falecido.

—Beatriz Costa começa amanhã a filmar para «O trevo das quatro folhas», depois do que, no mês de novembro, iniciará a sua digressão artistica pelo país.

—E' possivel que, aproveitando-se da concorrencia de forasteiros, todas as noites e da propria população local da Foz do Douro, uma companhia de revistas realize rá uma serie de espectaculos no teatro Constantino Nery, em Matosinhos.

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga acaba de bater o seu proprio «récord» da morosidade, desta feita, na sua viagem ultima da Figueira da Foz-Lisboa, tendo gasto no percurso 14 horas.

—Foi adaptada a nave central do Palacio de Cristal, no Porto, para se efectuarem ali nas noites de mau tempo, os espectaculos de variedades que se estão realizando ao ar livre, junto do corêto.

—Hoje, amanhã e depois de amanhã são as três ultimas noites em que Corina Freire se exibe na revista do Avenida, «A Loja do Povo» partindo na sexta-feira para Paris.

—Recrudescem as enchentes no Politeama, sendo agora precisamente que a peça ali em cena «As Duas Garotas de Paris», está no auge do seu sucesso e com a sua propaganda divulgada por toda a cidade.

—Rafael Marques será um dos interpretes da peça «Os Dois Garotos», desempenhando o papel que já fez, ha anos, no Nacional, ao lado do falecido actor José Ricardo.

—Chegou a Lisboa, vinda de Africa, onde esteve trabalhando no teatro, durante sete anos, a actriz Guilhermina Paiva.

—Entrou na ultima semana, de representações a engraçadissima comedia «O Pai da Menina», que farta concorrencia tem levado ao Nacional. E termina a sua carreira nesta primeira serie por Estevão Amarante, o protagonista ter de seguir na viagem do cruzeiro de ferias á nossa Africa. Se assim não fosse prolongar-se-ia certamente a sua carreira.

—Os frequentadores do Luna Parque têm hoje, além das muitas outras, que o formoso recinto proporciona, a vantagem de gosar, gratuitamente, uma das suas grandes atracções—«Carrousel Lagarta», Palacio do Riso e «Muro da Morte».

—E' hoje que se despedem as variedades e se realiza a ultima sessão do campeonato de luta no Coliseu, com os seguintes combates:—Em greco-romana, para a classificação final, M. de Oliveira, português contra Fullaondo, espanhol, que desempatam; Neumann, alemão, contra Gruneisen, suiço. Em luta livre, sem descanso: Polis contra Saint-Mars. Em jiu-jitsu: M. Grilo, português, contra Krumin, letão. Ha um extraordinario interesse em ver estes formidaveis combates.

—Musica e Juventude», o filme que hoje se exibe no terraço do Capitolio, ao ar livre, é considerado pela critica como a produção mais alegre da presente temporada.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO Musica e Juventude
Bilhetes a 1$60 Eu sou uma espia

TERRASSE O Homem-Sombra
Às 21 e 15 Telef. 2 0917 Os Homens da Blusa Branca

PAVILHÃO PORTUGUES O mundo é meu
Bilhetes a 1$60 Violetas Imperiais

Tauromaquia

Simão da Veiga e excelentes bandarilheiros e forcados em Tomar

Em beneficio da Misericordia e promovida por esta, ha em Tomar, no proximo domingo, uma corrida de touros que promete ser magnifica, tanto pelos touros, que são dos irmãos Terré, da Golegã, como pelo pessoal de lide, que é constituido pelo notabilissimo cavaleiro, de grande cartel em Portugal e Espanha, Simão da Veiga Junior, que apresentará o seu no-- cavalo «Primavera», com que bandarilha a duas mãos e de frente; pelos bandarilheiros Alfredo dos Santos, Custodio Domingos, Carlos Moreira, José Segarra, Jaime Rodrigues e Joaquim Moça e pelo grupo de forcados, de que é cabo o primoroso pegador Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem. Trata-se de um cartaz perfeito, reunindo elementos que agradam aos aficionados. A praça de Tomar tem direito no domingo a uma grande enchente.

Dois dias de festival automobilistico no Estoril

Como já noticiámos, as festas de verão no Estoril começam nos dias 3 e 4 de agosto, sabado e domingo proximos, com duas tardes de elegante automobilismo, compreendendo três provas interessantissimas e dotadas de muitos e valiosos premios, e uma noite no Casino, com o baile de gala dos automobilistas, baile este que se efectua na noite de 4. Na tarde de 3 realizam-se um concurso de elegancia e um concurso de elegancia feminina em automovel, a exemplo dos que se fazem em Nice, Monte Carlo e em Paris. Na tarde de 4 ha um gincana e á noite o já referido baile. As inscrições estão abertas no Automovel Club de Portugal, na secretaria do Casino Estoril e no Bureau da Sociedade Propaganda Costa do Sol, nas galerias do Parque Estoril, estando já animadissimas.

A melhor noite de luta hoje no Coliseu. Ultima sessão do Campeonato. Despedida das variedades

Quem vencerá?—é a interrogação ansiosa do publico, desejoso de assistir esta noite á ultima sessão do campeonato de luta no Coliseu.—Quem vencerá?—preguntam hoje todos os desportistas! Os combates são os de maior emoção e o entusiasmo do publico é absolutamente justificado. Todos anseiam por saber qual será a classificação final. Polis combaterá, em luta livre, Saint-Mars. E' o combate entre duas autenticas feras! Combate sem descanso. Até vencer ou morrer! Em greco-romana: Oliveira, o brioso campeão português, defrontará, no ultimo desempate, o gigante espanhol Fullaondo; Neumann, o colosso alemão, lutará contra o famoso Gruneisen, ex-campeão do mundo. Em jiu-jiutsu, M. Grilo, o agil português que não hesitou em desafiar os homens mais fortes do mundo, terá como adversario o maravilhoso Krumin, o rei da tecnica. Despedem-se tambem os numeros de variedades, cheios de alegria e de encanto, que se exibem antes das lutas. Preços populares.

Luna-Parque
dá hoje de graça
a quem pagar bilhete de entrada
uma das suas grandes atracções
Palacio do Riso, Carrousel, Lagarta ou Muro da Morte

3 NOITES APENAS! Hoje, amanhã e quinta-feira, para as despedidas da *vedeta* Corina Freire, na revista do Avenida, pois que a brilhante artista segue na sexta-feira para Paris. Três noites apenas para o adeus do publico de Lisboa à galantissima actriz, à adoravei cantadora do nosso terno e apaixonado *folk-lore*, agora deliciando os seus ouvintes com os numeros *Canção de Fornos*, *Alcacer Kibir* e *As giestas*, que lão bem vão na revista
A LOJA DO POVO

POLITEAMA
HOJE E SEMPRE
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
num colossal espectaculo de sedução

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ficalho, D. Amelia Ulrich de Maia Cardoso, D. Sofia Roboredo de Oliveira Portela, D. Inez Virginia da Costa Pena Peixoto, D. Maria José Zuzarte de Mascarenhas Novais e Ataide, D. Germana Ferraz de Sequeira, D. Ana Augusta de Castro Leal de Freitas Branco e D. Maria Margarida Cordeiro Amado da Cunha.

VERANEIOS ELEGANTES

Curia, 29 de Julho

Meu prezado amigo e colega—Terminou ontem com extraordinario brilhantismo a quinzena de tennis, da Curia, organizada pelo Curia Palace Sports Club, sob a direcção do tennista Vasco Galvão, disputando-se as meias finais entre Domingos de Avilez, representante de Lisboa e Luiz Megre, do Porto, vencendo o primeiro por 6/3, 6/2 e 6/3, e Alberto Matos, do Porto e Antonio Pinto Coelho, de Lisboa, vencendo o primeiro por desistencia do segundo que sofreu uma luxação num pé, que o impossibilitou de continuar o encontro da taça «Placido Duro» e á tarde a final, entre Domingos Avilez e Alberto Matos, ganhando o primeiro por 6/2, 6/0, 0/6 e 7/5.

Depois houve na piscina-praia Paraiso», o tradicional «chá dansante» que foi muito concorrido. A noite no salão de mesa do Palace Hotel efectuou-se o banquete em honra dos concorrentes á quinzena de tennis da Curia, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo no final usado da palavra os srs. José Guimarães, presidente da Federação Portuguesa de Tennis, Mario Duarte, Vasco Galvão, Alexandre de Almeida e Pais Borges.

Depois do jantar dansou-se animadamente ao som da eximia orquestra «jazz-band» privativa do Palace, até bastante tarde.

Nos dias 3 e 4 de agosto proximo realizar-se-ão na Piscina-Praia «Paraiso» grandiosas provas de natação, entre as «équipes» do Sports Club Beira Mar, de Aveiro, Foot Ball Club do Porto e Club Desportivo de Pedrouços, de Lisboa, que estão sendo aguardadas com verdadeiro interesse não só no meio desportivo, como no elegante.

Nos dias 10 e 11, realizar-se-ão no primeiro o Rallye da Curia, com partidas de varias cidades do país sendo a primeira vez que se efectua um «rallye» de turismo e de resistencia; e no segundo dia a Rampa da Cruz Alta, no Buçaco, prova que está inscrita nas das rampas organizadas pelo Automovel Club de Portugal.

Segundo nos informam está já inscrito grande numero de automobilistas, incluindo muitas senhoras.

No «Rallye» da Curia, serão disputados valiosos premios em dinheiro.

Na noite de 11 haverá no Palace Hotel, jantar dansante, durante o qual se fará a distribuição dos premios.

Pelo grande interesse que estas provas desportivas estão despertando é de prever que será a Curia, nesses dias um dos mais belos pontos de reunião da nossa sociedade elegante.—*João*

EM VIAGEM

A fim de juntar-se a seu marido, o sr. Vitor de Morais, partiu hoje para o Rio de Janeiro, com seus filhos, a sr.ª D. Ana Maria de Barros da Costa Morais.

—Parte amanhã, com sua esposa, a sr.ª D. Amelia Ferreira Dias Martins, para uma digressão pelo estrangeiro, o sr. Luiz Filipe Martins.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, é esperado hoje, em Lisboa, vindo de Evora, o major de cavalaria e distinto poeta sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá.

—Do estrangeiro, regressou, o sr. dr. Fernandes Lopes.

LUIGI
O cabeleireiro de V. Ex.ª mudou-se para o Chiado, 47, 1.º
TELEFONE 2 4651

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Telef. 40095 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No *écran*, **O Grande Industrial**, com Gaby Morlay. — Amanhã: **Vôo Nocturno**, com os irmãos Barrymore.
Brevemente: **A Festa do Seculo XX.**

BOLSAS

30 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.147$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.099$00	1.098$00	1.099$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.008$00	1.007$00	—
» 4 0/0 19'4	941$0	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	—	1.555$00	1 562$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	—	1.556$00	1.570$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	2.185$00	2.204$00
» 6 1/2 0/0 1930-Conv	516$50	516$50	5.7$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	509$00	509$00	509$50
» 6 0/0 1932	—	1.608$00	1.610$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	468$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	—
Portugal, portador	1.083$00	1.078$00	1.08.$00
Espirito Santo	615$00	600$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	15.600$0	16.000$0
Mundial	230$00	230$00	232$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	75$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	810$00	—
Cerveja Estrela	250$00	249$00	251$00
Cimentos de Leiria	—	610$00	—
Credito Predial	24$60	24$40	24$60
Gaz e Electricidade	361$00	360$50	361$00
Navegação	—	81$00	81$50
Portugal e Colonias	82$30	82$20	82$40
Portuguesa de Pesca	221$00	220$00	223$00
» de Tabacos	398$00	397$00	398$00
Tabacos de Portugal	—	342$00	345$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	246$00	250$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	501$00	505$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	34$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	157$00	158$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	440$00	448$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$00	89$50	90$50
» 7 0/0	118$00	117$00	118$50
União Elect. Port. 7 1/2	133$00	132$00	134$00
Busi 9 0/0	114$50	114$00	115$00
» 6 1/2 0/0	—	107$00	109$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$46,9
Madrid	3$04	3$04 5
New-York	22$18,5	22$22.6
Zurich	7$25	7$26.3
Roma	1$81,9	1$82,2
Bruxelas	3$75.2	3$75.9
Amsterdão	15$04.7	15$07.5
Berlim	8$95	8$96,6
Praga	$91,9	$92.1
Rio de Janeiro	1$18.8	1$19
Libra ouro	18 $50	—

EXAMES

As pautas para os exames de admissão á 1.ª classe no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, estão expostas no atrio daquele estabelecimento de ensino.

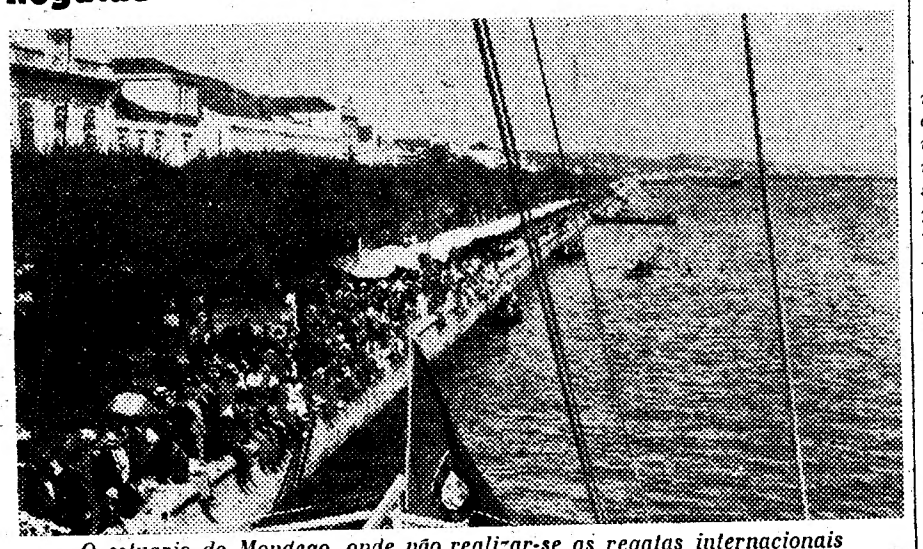
As provas destes exames realizam-se nos dias 1 e 2 de agosto para as examinadas Adelaide Mendes Machado a Maria Candida Fragoso Marques, 3 e 5, para Maria Candida Maia Monteiro a Maria de Lourdes de Jesus Cambournac e 6 e 7 para as restantes e para as que faltarem nos dois primeiros turnos. As demais condições estão afixadas no atrio do liceu.

O II Rallye Auto-Radio

A maquina fotografica achada no Estoril por ocasião do II Rally Auto-Radio ia foi entregue ao seu dono, o sr. Antonio da Silva Dôres.

TEATRO NACIONAL
ALMEIDA GARRETT
Telef. 2 0379 — Hoje e todas as noites
A's 22 horas
O PAI DA MENINA
Grande criação de
ESTEVÃO AMARANTE
e fenomenal desempenho de Palmira Bastos Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço

Regatas internacionais na Figueira da Foz



O estuario do Mondego, onde vão realizar-se as regatas internacionais

FIGUEIRA DA FOZ, 29.—As regatas internacionais, que ha anos se realizam no estuario do rio Mondego, desta cidade, com extraordinario brilhantismo, efectuam-se este ano nos dias 11 e 12 de agosto e devem por certo constituir um dos maiores acontecimentos desportivos da Peninsula por nelas virem tomar parte não só as melhores tripulações nacionais como as fortes «équipes», de Inglaterra, que vêm pela primeira vez ao nosso país, França e Espanha.

A «équipe» francesa, que este ano vem melhorada, é a detentora do ano findo, da taça da «Vitoria», importante trofeu oferecido pelas nações aliadas.

A inglesa sabemos ser uma das melhores daquele país, se não a melhor e a de Espanha vai ser escolhida entre as mais fortes do país vizinho.

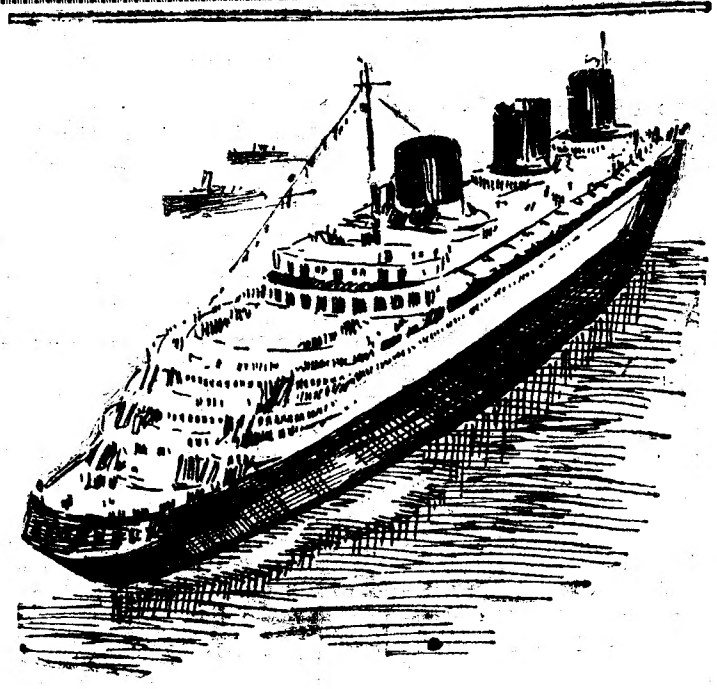
Para estas importantes provas sabemos que muitos turistas ingleses acompanham a sua tripulação. De Madrid, tambem vem um comboio especial. Do nosso país a C. P. e a Beira Alta têm em organização varios comboios especiais, para essa ocasião.

Continua a registar-se grande animação na nossa praia. Todos os dias chegam mais familias, tanto portuguesas como espanholas.

O movimento de banhistas durante o mês de julho foi muito superior ao que se tem observado nos ultimos amos.

Espera-se que o numero de veraneantes aumente ainda em agosto.

—A Policia prendeu três mulheres do Porto, chamadas Joaquina Ferreira, Idalina Rosa e Laurinda da Silva, já com cadastro, que se dedicavam a roubar peças de fazenda em casas comerciais.



O ventre do gigante

O "Normandie" mede 313 metros! 100 metros tem a sua majestosa sala de refeições!

Nesta e noutras salas de lanche consomem-se toneladas de Sardinhas de Conserva, manjar predilecto dos passageiros ricos.

Mas.. tão barato é o preço das saborosas Sardinhas de Conserva, que até o pobre pode comê-las e regalar-se.

CARVALHO

Vida desportiva

O desporte no Brasil

O desporte brasileiro tem sido agitado nos ultimos tempos, por varias questões das quais tem resultado a desagregação desportiva e de certo modo afrouxamento desportivo. Com o fim de evitar esses conflitos e de submeter a educação fisica e os jogos desportivos a um plano geral, acaba o governo brasileiro de criar o «Departamento de Propaganda e Difusão Cultural».

O jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, refere-se assim a esse acontecimento:

«A situação do desporte carioca, actualmente, é a mais confusa que se possa imaginar. Prolongada crise cindiu as suas principais forças criando um dissidio que ainda não terminou. Esse ambiente de luta e de agitação tem contribuido para perturbar, de maneira consideravel, a expansão do desporte.

Acresce que, no Brasil, não existem, ainda, leis oficiais que regulem as manifestações desportivas, as relações internacionais do desporte, excursões ao estrangeiro, etc., o que, em outros países, tem sido objecto de legislação especial e de permanente interesse dos governos.

Agora, com a criação do «Departamento de Propaganda e Difusão Cultural», que terá uma acção poliforme, abrangendo a propaganda do país, a radiodifusão, a censura cinematografica, as manifestações artisticas e os desportes, como elemento de cultura fisica, aquele problema entra em equação. O «Departamento de Propaganda e Difusão Cultural» terá uma secção especializada, que condenará o movimento desportivo nacional, criando regras e regulamentos.

Por efeito da sua actuação, é esperada a harmonia, dentro em breve das correntes desportivas em dissidio, pois esse será um dos objectivos iniciais da secção de desportes daquele orgão, cuja criação abrirá, sem duvida, perspectivas novas ao desenvolvimento da cultura fisica no país, sob as mais diversas formas de atletismo».

Campeonatos nacionais de remo

Nas regatas que no proximo domingo se efectuam em Lisboa para disputa dos campeonatos nacionais de remo, promovidas pela respectiva Federação, toma parte a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, que se faz representar por duas fortes tripulações em «out-riggers» «shele» a 4 remos.

Da «équipe» de «seniors» fazem parte Antonio Fernandes de Carvalho (timoneiro) Edmundo Arnaldo Rodrigues, João Fernandes Camarão, Arlindo Afonso e Antonio Reis; e da de «juniors» Manuel Lindote, Antonio Goes Santos Grilo, Mario Vaz dos Santos e Manuel da Silva Achas.

O Gimnasio Club Figueirense é representado por duas tripulações de 4 remos em «juniors» e 4 «yole de mer» e uma a dois remos em «seniors».

Da «équipe» de 4 remos em «juniors» fazem parte Joaquim Mota (timoneiro), José Alves, Francisco Matos, Antonio Lopes e Augusto de Oliveira.

De «yole de mer» pertencem Francisco Grilo (timoneiro), Julio Nunes, Rodolfo Marinheiro, Alexandre Alves da Silva e José de Matos.

A «équipe de seniors a dois remos» é constituida por Joaquim Viana (timoneiro) José Salvador e Antonio Paiva.

Uma vitoria de Nicolau

Realizou-se ontem o primeiro «Grande Circuito da Mealhada». Nicolau ganhou a prova seguido de José Marquês, Castelão Romão, Santos Duarte, Manuel de Sousa, Nunes da Silva, Aguiar da Cunha, José Braz, Eugenio Martins, Antonio Contente, Domingos Barreira e Elias Cruz.

Ora, a vitoria de Nicolau deve ser recebida com alegria pelo publico desportivo. Numa altura em que aparecem «novos» com qualidades e que se querem impôr, não deixa de ser agradavel constatar que os «velhos» ciclistas—os consagrados—lutam tenazmente, desportivamente, para não deixarem passar á frente esses «novos» de qualidades.

Homenagem a Filipe dos Santos

Como tornamos publico, um grupo de socios do Sporting e amigos de Filipe dos Santos, treinador dos «leões», resolveu oferecer-lhe um jantar de homenagem, em vista da brilhante actuação do clube nos campeonatos da temporada finda. A iniciativa foi coroada de exito, pois a inscrição, que termina hoje, atingiu um numero apreciavel.

De forma que amanhã, ao redor de Filipe dos Santos, no restaurante «A Garrett», comparecerá uma roda de amigos fieis e dedicados.

Novo club desportivo

Está em organização, contando já grande numero de socios, o Liberdade Atletico Club, cuja sede provisoria é no bairro da Liberdade 67, a Campolide.

BOX

Em Lisboa não se fala noutra coisa: Inacio Ara ou Antonio Rodrigues?

Inacio Ara acaba de fazer uma exigencia curiosa: o seu adversario Antonio Rodrigues não poderá pesar mais de 75 quilos. E por cada grama a mais que pesar terá de pagar uma peseta, além da bolsa já estipulada.

A bilheteira do largo de S. Domingos abriu hoje com um entusiasmo indescritivel. E em Lisboa o motivo de todas as conversas é este: Inacio Ara ou Antonio Rodrigues?

Ah! se Rodrigues vencesse...

Festivais de beneficencia

CANTANHEDE, 27.—Tem decorrido com desusado brilhantismo o festival realizado no Parque em beneficio da Santa Casa da Misericordia. Nos dias 24 e 25, os dois ranchos infantis—Esticadinhos e Matroquinhos—fizeram as delicias da multidão, que brindou as crianças com fartos aplausos. Tambem agradaram muito os ranchos Minhotas e Tricanas. As barracas, bares, a do chá, café e vinho do Porto e a das sortes e tombola mantiveram sempre grande movimento e animação, servindo ali, com requintada frescura e elegancia a numerosa clientela a mais linda e graciosa mocidade de Cantanhede e Pocariça.

Um alto-falante, instalado no Parque, deu ao festival especial relevo e novidade.

Roubos no Vale de Santarem

SANTAREM, 29.—No Vale de Santarem têm-se dado ultimamente muitos roubos, o que traz alarmada a população.

Ontem os larapios entraram na barbearia pertencente ao sr. Manuel Sabino e levaram todos os instrumentos que lá se encontravam.

A quem de direito, pedimos em nome da população as indispensaveis providencias.

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, cantam os estimados artistas Margarida Pereira e Manuel Calixto. Três horas passadas com o maior prazer e com a menor despesa. Selecção rigorosa. Ventilação agradável. E' o Café das boas familias.

Avenida da Liberdade, 31

SOCIEDADE HISTORICA DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Nas salas da Comissão de Propaganda de Cascais, reuniram-se os socios correspondentes da «Sociedade Historica da Independencia de Portugal» para elegerem os corpos gerentes, que ficaram assim constituidos: Assembleia Geral, presidente engenheiro Augusto Jaime Teles de Abreu Nunes, secretarios Jorge Nobre de Carvalho e José Florindo de Oliveira; Direcção, presidente Ventura Abrantes, secretario Manuel Carlos Mira, tesoureiro José Jorge de Carvalho e vogais Antonio Ricoca e João Vitor Gaspar; Conselho iscal, presidente Pedro Valentim Nava, secretario João Francisco Henrique e relator Alberto Mourato.

A direcção resolveu inaugurar os seus trabalhos no dia 14 de agosto, com uma sessão solene no salão nobre do Palacio Municipal de Cascais, ás 22 horas.

A esta cerimonia devem assistir os srs. Presidente da Republica e ministro do Interior e muitas outras individualidades.

Entre os oradores inscritos contam-se os srs. general João de Almeida, dr. Agostinho Fortes, capitão aviador Humberto Delgado, coronel José Marcos Escrivanis, representante da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, e engenheiro João Roma, cujo programa está a ser cuidadosamente elaborado pela direcção.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções. com os mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

DR. CARLOS LARROUDÉ
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
Avenida da Liberdade, 129
Telef. 20431
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

A septuagenaria sequestrada

e os maus tratos de que foi vitima

Os agentes Bernardes e João Ribeiro, da P. I. C., continuaram hoje a ouvir varias vizinhas daquela septuagenaria que ha cerca de três anos estava sequestrada num quarto da rua Luiz de Camões, 88, 1.º, como ontem noticiámos pormenorizadamente.

Algumas das pessoas ouvidas contaram episodios confrangedores passados entre a sequestrada e os seus algozes. Assim, quando as janelas do quarto onde a pobre septuagenaria se encontrava sequestrada ainda não haviam sido fechadas a cadeado, a sequestrada algumas vezes teve de se refugiar no telhado para evitar os maus tratos que lhe davam, facto este que provocou, por vezes, grande alarido de protestos na vizinhança.

Outras vezes a pobre velhinha conseguia fugir para a rua, aonde vinham buscá-la servindo-se de meios violentos.

Quando qualquer amiga ou pessoa das suas relações a procurava, os donos da casa ou diziam que ela já lá não morava, ou enganavam as visitas, indicando-lhes outro andar.

Os agentes investigadores conseguiram apreender o ouro e as roupas pertencentes á sequestrada e dos quais o Eugenio Marques e a Matilde de Jesus se haviam apoderado.

A Matilde de Jesus declarou no Torel que esses objectos lhe haviam sido dados pela sua legitima dona, o que a interessada nega, garantindo que eles lhe fôram roubados.

Os sequestradores estão presos nos calabouços do Torel.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

MALDADE OU ESTUPIDEZ

José Lopes Garcia, de 31 anos, calceteiro da Companhia do Gás, e morador na rua do Benformoso, 103, 3.º, foi com uns amigos passear hoje, tendo-se dirigido todos, a certa altura do passeio, para o miradouro do Monte.

Uma vez lá, os amigos, por maldade ou por estupidez — está o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., a esclarecer o caso — atiraram o José Lopes Garcia do muro abaixo.

O infeliz deu entrada no hospital de S. José em estado gravissimo.

Um foragido das Asturias

Angel Patalla, aquele foragido das Asturias que noticiámos estar detido no governo civil á ordem da Policia Internacional, recebeu hoje intimação para sair de Portugal, dentro de oito dias, pelo que pensa partir para França num dos primeiros vapores que para ali saiam do porto de Lisboa.

Queda fatal

O pedreiro Joaquim Lopes Garcia caiu de um muro, por ter adormecido, na rua Damasceno Monteiro, tendo morte imediata. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Greve da fome na Palestina

JERUSALEM, 30—Dezassete homens e mulheres comunistas, presos nas cadeias da Palestina, mantêm ha duas semanas a greve da fome, como protesto contra o trajo de presidiarios que são obrigados a trazer, e por não serem tratados como presos politicos.—(United Press))

Profetizando um terramoto

NOVA YORK, 30—O astronomo Greenspan, muito conhecido pelos seus estudos sobre terramotos, anuncia para hoje um grande abalo sismico na Turquia, na Persia, na India Oriental e no norte de Africa.—(U. P.)

Dr. Fernandes Lopes
Retoma a Clinica em 1 de Agosto

UMA HISTORIA COMPLICADA

Morreu no Faial um homem

que deixou seguros de vida no valor de 10.000 contos

A noticia já corria ha dias, com carencia de pormenores.

A «Revista Portuguesa de Seguros», com certa autoridade, no seu ultimo numero insere a seguinte noticia:

«APOLICES — ELEFANTES. — Assim denominam os *Yankees* os grandes seguros de vida dos seus multi-milionarios. Em Portugal, são raros, rarissimos os grandes seguros; por isso se pode considerar como excepcionalissimo o caso de falecer um português deixando uns dez mil contos em seguros de vida, como acaba de suceder.

As apolices, segundo consta, são: uma de um milhão de pesetas; outra de quasi igual quantia; 3.000 contos, em uma companhia portuguesa; ainda, em outra companhia nacional, o seguro é de 1.600 contos; e fala-se ainda em seguros de uma companhia alemã e outra francesa e de uma terceira companhia portuguesa.

A hipotese do suicidio está posta de parte, mas admite-se que o forte abalo moral causado pela má situação da empresa de que o segurado era um dos directores tenha contribuido para o seu falecimento».

* * *

Não nos foi facil — por motivos que se podem compreender — esclarecer este caso e desenvolver a noticia. Eis o que os nossos reporteres apuraram:

O português a que a noticia se refere é José Maria Dias, comerciante açoreano, natural de Graciosa, que exercia a base da sua vida activa na Horta, onde era director do Banco do Faial. Os outros directores desse Banco eram os srs. Francisco da Silva Ribeiro, da Horta, e Carlos Pinheiro, natural de Soure, isto é: do continente. O Banco referido, fundado aí por 1916, foi encerrado por suspensão de pagamentos e falencia em 10 de abril deste ano, tendo sido nomeado delegado do governo o sr. dr. João Cabral de Miranda.

O Banco, que tinha o capital de 3.000 contos, com o fundo de reserva de 1.500 contos, tinha 15 por cento do seu capital caucionado, e havia cometido, por má administração, ou fôsse pelo que fôsse, actos considerados irregulares. O grande «pé de meia» açoreano estava depositado no Banco do Faial. Duas dezenas de milhar de contos.

Isto é uma historia já conhecida.

* * *

José Maria Dias, casado e com filhos, não tinha uma fortuna por aí além. Chegaria a um milhar de contos?

Aguçado de vistas, atrevido e prudente a um tempo — ajuize do paradoxo quem puder — assoberbado de responsabilidades, o antigo comerciante de panos, que gosava aliás de certa situação, não via nos ultimos anos correr bem as «suas» cousas e as do Banco.

Por previdencia, admite-se, fez seguros de vida. Uns antes de 1934, outros depois.

A sua idade não ia muito além de 54 anos. Desgostos iam-no minando. E continuou a assumir responsabilidade de premios de seguros.

Em 16 de julho — cremos, mas á roda desta data — faleceu. A certidão de obito acusou lesões pulmonares e de rins.

Uma neurastenia, de resto, invadia-o.

Tinha José Maria Dias fortuna pessoal que justificasse seguros tão elevados? Nem vem para o caso agora, ou — não é connosco.

Certo é que dias antes de morrer — a 6 de julho — ante a mulher e os filhos, transferiu legalmente para o Banco do Faial, já encerrado, os direitos aos seguros de vida.

Fê-lo espontaneamente? Crê-se que sim.

A versão, de certo modo oficial, diz que nessa data compareceram em sua casa o notario, o comissario do governo junto do Banco falido, e que ali foi feita uma escritura de hipoteca de varios bens e penhores de varias apolices de seguros, a favor do referido Banco, ao qual José Maria Dias deveria 7.000 contos. Já teve dificuldade em assinar, se que é que assinou.

A hipotese do suicidio perde consistencia, com efeito, embora do Faial viessem cartas para Lisboa dizendo que «tudo levava a crêr».

que «tudo levava a crêr» que se houvesse suicidado.

* * *

Se nestes casos é «seguro» o que nos informam nos meios do seguro e resseguro—admitimos que sim, dadas as concordancias obtidas em fontes de informação diversas, José Maria Dias segurara a sua vida em varias companhias. A saber:

1 milhão—ou 1 milhão e 250.000 pesetas; na companhia España S. A.; 250 contos na companhia francesa Urbaine; 1.690 contos na Nacional—estas, pelo menos, ha menos de um ano da morte de José Maria Dias; 3.000 contos na Mundial; 2.000 contos na «Vitoria», companhia alemã de Berlim, e ainda varias importancias numa companhia portuguesa—diz-se que a Garantia.

Some o leitor estes numeros e verá que atingem os 10.000 contos citados.

* * *

Se o suicidio se provar—o que parece dificil—as companhias nas quais o seguro estava feito ha mais de um ano cumprem o risco. As outras—não.

Entrando as companhias com os 10.000 contos, pouco mais ou menos, no Banco, conforme a escritura antes da morte do segurado, garantidos ficam, em grande parte, os depositos «pé de meia» da maioria dos depositantes.

Em caso contrario—está-se a ver.

E parece-nos que isto é assunto para dar e lavar.

AMIGOS DO ALHEIO

A Policia procura descobrir o paradeiro do cadastrado José da Silva Machado, que fugiu do Porto, depois de ali ter praticado importantes furtos.

—A sr.ª D. Maria Formosinho, residente na rua Carvalho Araujo, 114, 3.º, queixou-se á oPlicia de que lhe furtaram uma pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, no valor superior a 2.000$00.

Entre visinhas

A sr.ª Maria da Conceição residente na rua Maria da Fonte, 13, queixou-se á P. I. C. contra uma sua vizinha que lhe arrombou a porta para a agredir, só não o conseguindo porque varias outras pessoas acudiram.

Mapa do estado das estradas

no verão de 1935

Organizado pela comissão de turismo do Automovel Club de Portugal, com elementos fornecidos pelas Direcções de Estradas de todos os distritos, acaba de ser publicado o mapa do estado das estradas do continente no verão de 1935, que se destina exclusivamente aos socios daquela prestantissima colectividade.

E' um trabalho perfeito, completo, e duma utilidade indiscutivel para os automobilistas, pois contem todas as indicações precisas para viajar com segurança no país, sem necessidade de recurso a informadores ou a cicerones de ocasião.

AS MANOBRAS NAVAIS NAS ILHAS

Regressaram hoje os hidro-aviões

A esquadrilha de hidro-aviões que tomou parte nas manobras navais, ha pouco efectuadas nas Ilhas, descolou de Porto Santo esta manhã, com destino ao Tejo.

Pouco depois das 13 horas passaram sobre o aviso «Pedro Nunes», que se encontra a meio caminho, entre a Madeira e o continente, dois dos referidos hidro-aviões.

O outro aparelho, no qual viaja o comandante da esquadrilha, sr. 1.º tenente Namorado, teve uma pequena avaria no motor e regressou a Porto Santo, onde amarou sem novidade. Passado pouco, porém, após a reparação da avaria, o mesmo aparelho descolou novamente para Lisboa, trazendo um atraso sobre os outros dois aviões de duas horas.

Na base da Aviação do Bom Sucesso estão á espera dos aviadores muitos camaradas seus e pessoas de familia.

A's 15 e 45 recebeu-se no Bom Sucesso um radio de bordo dum dos dois aparelhos que vêm á frente a anunciar que estavam á vista da costa e que a viagem se fazia sem novidade.

Depois da partida do terceiro hidro-avião de Porto Santo, o «Gil Eanes», que ali se encontrava para lhe dar apoio largou com destino ao Tejo, onde deve chegar depois de amanhã.

A's 16 e 45 surgiram os dois primeiros aparelhos, que depois duma volta sobre a cidade amararam em frente á base de Belem com grande felicidade.

O terceiro aparelho deve chegar ás 19 horas.

FALSO ALARME DE INCENDIO

no Posto de Protecção á Infancia

Hoje cerca do meio dia, as pessoas que passavam no largo do Rato foram alarmadas pelos gritos dalgumas mulheres espavoridas que, com os filhinhos nos braços, saiam a correr do Posto de Protecção á Infancia existente no edificio da Direcção da Assistencia Publica.

—Fogo!—gritavam.

E a palavra aterradora levou logo o policia de serviço a prevenir os bombeiros. O material de incendios não se fez esperar—e no local juntou-se muita gente, como era natural.

Não foi, porém, necessaria a intervenção dos bombeiros, porque o sinistro, que se limitara a um principio de incendio sem importancia, já estava dominado.

O que se passara fôra o seguinte:

Um medico depois de lavar uma criança com um pedaço de algodão embebido em éter, lançou o algodão para um balde. Pouco depois, alguem teve de acender um fosforo e ao julgá-lo apagado atirou-o tambem para o mesmo balde. E' claro que o éter inflamou-se. E foi a chama produzida que provocou o alarme, felizmente sem qualquer consequencia desastrosa.

Assinou-se o contrato do armamento

para o aviso «Infante D. Henrique»

Realizou-se esta tarde, numa das salas do ministerio da Marinha, a cerimonia da assinatura do contrato para o fornecimento da artelharia destinada ao novo aviso «Infante D. Henrique», em construção no Arsenal de Marinha.

Por parte do governo português assinou o contrato o sr. ministro da Marinha e por parte da Casa «Vickers» fornecedora do material assinou o sr. David Zagury, seu representante em Portugal.

O armamento é constituido por três canhões de 120 milimetros e quatro canhões-metralhadoras anti-aereas, de 40 milimetros e respectivas munições.

Assistiram tambem ao acto e assinaram, o contra-almirante Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval e outras altas patentes de Marinha.

Fogo posto

Seguiu para Benavente o agente Antonio Teixeira da P. I. C. que vai a requisição das autoridades daquela vila, proceder a investigações acerca de um crime de fogo posto ali praticado ha dias.

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiross, 62-64-66

Grande Retiro Os Charquinhos
Bemfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

A Cidade

STATE EXPRESS
555----333
777
(Os melhores cigarros inglezes)

O «MILIONARIO» DE S. PEDRO DE MUEL

Um mendigo que enriqueceu a pedir esmola

A historia do cego da Fonte Santa, que ha vinte anos percorre Portugal e a Espanha tocando harmonio

O cego da Fonte Santa

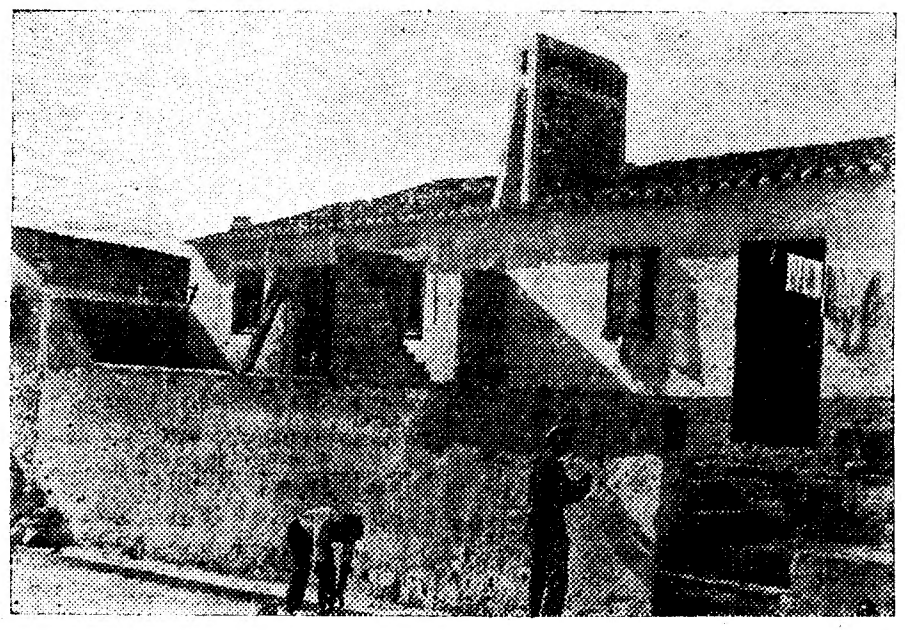
S. Pedro de Muel é uma vila pobre e tranquila, isolada do mundo pelos seus vinte quilometros de pinheiral, o verde pinho que el-rei D. Diniz mandou semear, e pelo Atlantico, sem balisas, que se estende até onde a vista alcança copiando a côr do ceu e confundindo-se com ele, no horizonte. As casas, como gaivotas brancas refugiam-se no alto das dunas, e são brancas, pobrezinhas. As ruas não têm nome e as crianças retouçam, livremente, corpos nus, tisnados pelo sol, que inunda de oiro toda a terra e todo o mar. Nunca ali se conheceu a riqueza. Os homens e as mulheres trabalham na mata do rei e nas companhas de pesca. Ganham pouco, e raros são os que conseguem evadir-se da sua humilde condição. Mas as aparencias, por vezes, iludem. S. Pedro alberga, nos seus acanhados muros, um milionario, capaz de financiar Estados, digno emulo dum sir Zaharoff ou dum Rotschild, que conseguiu amassar a sua fortuna, não em operações de bolsa ou em negocios portentosos, mas muito simplesmente, pedindo esmola, ceitil a ceitil desde os dezasseis anos, e já vai em trinta e seis. Antonio Henriques Baptista, assim se chama ele, é conhecido, nas redondezas, pelo «Cego da Fonte Santa», vila onde tem um cardenho e onde começou a sua rendosa «profissão». E' um tipo curioso e estranho, especie de ave de rapina, de sombra tragica. A cegueira endureceu-lhe o coração. A' sua roda, só cresce o odio e a maldição. Regouga e ameaça. Por qualquer coisa insulta e já esteve preso por assaltar a camioneta que faz serviço entre a Marinha e S. Pedro. O fato cai-lhe em farrapos, os filhos andam rotinhos, em casa só ha sardinha e pão, mas, no entanto, tem amealhados, dizem as bocas do mundo, quatrocentos e cinquenta contos. Será ou não será verdade? Ele o dirá. Poucos lhe falam no povo, não por inveja da sua fortuna, mas por repugnancia de tamanha avareza, de roubar aos pobres a esmola de Deus. Dizem que ele exagera a cegueira para melhor enganar os outros. Conhece todas as notas pelo tacto, e nunca abandona o seu peculio, seja de noite ou de dia, seguro da pistola que trás no bolso. Em S. Pedro de Muel tem-no por uma alma danada. Afirmam mesmo que tentou envenenar o pai e os irmãos, para herdar um magro pinhal da familia. Quando está na terra, trabalha como um cão, de sol a sol. Tem uma carrocinha, que ele puxa como uma besta de carga, metido aos varais e guiado pela mulher. Agora mesmo para umas obras, que anda a fazer na sua casa de S. Pedro de Muel, trouxe da Marinha, na tal carroça, todo material necessario: pedra, madeiras e cimento. E nunca se engana no caminho, nem nos outros caminhos que calcurria por Portugal e Espanha, nos seus itinerarios de pedinte.

Um caso banal veio revelar, jornalisticamente, ao «Seculo», a existencia do milionario da Fonte Santa. Exactamente a tal casa de S. Pedro, que anda em obras. Antonio Baptista, desde que se viu muito rico, entrou a ter mêdo dos ladrões. Na Fonte Santa a casa não lhe servia. O sitio é retirado e as paredes estão a cair de velhas. Acolheu-se, então, á de S. Pedro, um pouco melhor, mas deve tê-la considerado insuficiente para guardar o seu «pé de meia» de esmolas, parte dele, é claro, porque o grosso está depositado em Lisboa. Na impossibilidade de blindar as paredes, com grossas chapas de aço, como os bancos de Nova York, resolveu muralhar a casa como se fosse uma fortaleza.

Foi, então, que interveio a Camara. Que não podia ser, que os muros tapavam a vista aos vizinhos. O «Cego da Fonte Santa» deu por paus e por pedras. Começou a «serrar», que é como o povo caracteriza um «tic» nervoso que o faz oscilar constantemente, quando está encolerizado. Que não, que os muros iriam por diante, e sem escrupulo, quiz corromper o funcionario que embargára as obras. Ofereceu quinhentos mil reis. O vereador sorriu-se, e disse-lhe:

«—Estás a mangar! Onde é que os tens, tu, um pobre de pedir!

Um relampago de colera e de orgulho deve ter passado entre as nevoas das ua cegueira. A cena passava-se em casa dele. Na rua juntara-se povo intrigado e curioso. Eram o espanto e a curiosidade. Embora os contos do cego, rolassem, fantasticamente, na imaginação credula de muitos, havia quem duvidasse.



A casa cujas obras foram embargadas pela Camara de Leiria, e que levou á descoberta da fortuna do mendigo

O Antonio Baptista, teve então, um gesto rapido e decisivo. Ordenou á mulher que fosse á arca buscar um maço de notas. Ela, que lhe sofre os maus tratos em silencio, e até as concubinas, que traz de Espanha, «gitanas» tão miseraveis como ele, recusou-se a mexer no tesouro. Era sagrado. Foi ele! Com o instinto dos cegos, dirigiu-se ao interior da casa, e segundos depois, com os olhos raiados de sangue, aparecia, trazendo nas mãos aduncas um volumoso masso de notas de conto, talvez mais de cem. Fez-se um silencio de melodrama. Os olhos deslumbrados não queriam acreditar na realidade.

Antonio Baptista explodiu, então, numa colera violenta. Insultou todos. Ameaçou com a justiça. Se fosse preciso gastaria cinquenta, cem contos, para que os muros fossem por diante. O seu «tic» nervoso acentuava-se. Numa vingança voluptuosa, o miseravel erguia-se a toda a altura, esmagando o povo com a sua riqueza. Tinha dinheiro, muito dinheiro. Podia comprar fabricas, predios, arrazar e reconstruir S. Pedro de Muel, que ainda lhe ficava muito. Ha quem afirme que chegou mesmo a oferecer duzentos contos para embelezar a vila, se a Camara contribuisse com outros duzentos. Mas não é verosimil. O «Cego da Fonte Santa» tem as mãos fechadas. A sua avareza chega ao ponto de negar á familia dinheiro para pão. Ha de morrer, sem Deus, sobre o oiro roubado aos pobres. Quem sabe mesmo se parte dele, encafuado no fundo da terra, nunca chegará a vêr a luz do sol—como ele na sua noite escura de castigo.

* * *

Fômos ao covil da «fera» desprezando os dizeres do povo: «Não vão lá! Olhem que é má rez! Quando se põe a «serrar» é fugir dele!». A casa mais alta que a rua, fica separada desta por um muro. E' só dum pizo: duas janelas, e, no meio, uma porta singularmente estreita. A casa tem um acesso lateral, que dá para uma pequena nesga de terra. Dois alveneis trabalham, e riem-se quando nos vêem. O caso não é para menos. O muro embargado já foi destruido. Mas o cego ao que parece resolveu a dificuldade pondo em seu lugar uma porta digna duma fortaleza. De facto, a casa está sofrendo tais obras, que depois destas terminadas, o mais audacioso assalto resultará inutil. Na espinha do muro sul vêem-se cacos de garrafa, recentemente colocados, que faiscam ao sol, em agudas estilhas. A frente da casa vai ser defendida com grades de ferro, verdadeiro reduto digno da Grande Guerra.

Os filhos do «milionario»

O cego, hoje rico, isola-se, quebrando as relações com o mundo. Mas nós, com certa temeridade, vamos lembrar-lhe que o mundo existe.

O Antonio Baptista está merendando com a familia. Não nos manda entrar. Avistámo-lo através dum postigo, sem vidros. A quadra é pobre. A mulher está sentada a comer na chaminé. Os filhos andrajosos, servem-se duma malga. Ele é o unico que está á mesa. Retira dum alguidar, com garfo de ferro, sardinhas e batatas. Encara-nos de má catadura. A barba crescida e rala, o chapeu, preto, esburacado, os olhos ennovoados, carregam-lhe o semblante. O traço incisivo de Gavarni, nos «clochards» de Paris, dava bem para o tipo. Interrogámo-lo com manha e lentidão, não lhe dizendo quem somos:

—Então, o que foi isso, seu Antonio Baptista?

Ele começa a «serrar», como diz o povo, sinal de que a colera lhe referve lá dentro. A sua pupila esquerda e sanguisedenta, baixa até á altura da nossa cara. Verá ele alguma coisa? Conta a historia das obras, com uma voz rouca, de violencia mal contida:

—Uma pouca vergonha! Embargaram-me o muro! Nem uma pessoa pode impedir que a sua casa seja devassada.

A mulher não diz palavra. Como um cão batido, lê-se-lhe na mascara a resignação indiferente.

—Mas você ofereceu dinheiro aos homens?

—Lá isso é verdade! Quinhentos mil reis. Não quizeram! Pois foi pena! Se fôr preciso irei á Marinha, á Camara Municipal, que manda cá na terra. E então veremos!

—E o masso das notas! Duzentos contos, hein?

—Quem os contou? Não eram duzentos, mas oitenta... E tenho mais, sabe, muito mais, nos bancos em Lisboa!

—Mas como é que você arranjou tanto dinheiro? A pedir, diz o povo!

—E o que tem ele com isso! Faço pela vida! Com o meu harmonio saio todos os anos. São seis meses por essas terras! Umas vezes, vou a Lisboa tocar, outras a Espanha...

—A Espanha?!

—Do que se admira! Vou a Madrid, a Barcelona, percorro as Asturias...

—E quem dá mais, os portugueses ou os espanhois?

Ele que é esperto, não se descoze. Treme cada vez mais.

—Portugueses e espanhois somos iguais...

—E, então, o dinheirinho?

—Desde os 16 anos que peço, e tenho trinta e seis. Tem-se arranjado alguma coisa... Ponho de parte uma «cota», quando regresso a S. Pedro de Muel.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

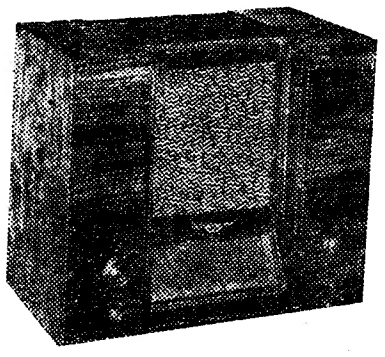
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camionêta.

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980$00

Esc. 2.880$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA — Av. da Liberdade, 11, r/c.

PORTO — R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

Conselhos tecnicos a jogadores e adeptos do futebol

dados por um conhecedor internacional inglês.

Sensacional artigo que interessa a todos os entusiastas do Desporto-Rei, no numero de amanhã de

STADIUM

que insere tambem notaveis artigos sôbre *Natação, Atletismo, Ping-Pong,* etc., etc.

A VI Volta a Portugal e a XXIX Volta a França. As Regatas em Cascais. Uma patinadora do Ateneu que se evidencia.

Dezenas de gravuras

STADIUM

16 PAG.. 1$00

"CARLOS FERNANDES, L.da"

Por escritura de 29 de julho de 1935, lavrada nas notas do notario de Lisboa, dr. Evaristo de Carvalho, foi constituida entre Mario Humberto Pinto Salgueiro e Carlos Fernandes, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, a qual será regida pelo disposto nos artigos seguintes:

PRIMEIRO

—Esta sociedade adota a firma de «Carlos Fernandes, Limitada», tem a sua séde nesta cidade, o estabelecimento, provisoriamente, na rua Leandro Braga, onze, segundo, esquerdo; é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde dez de junho de mil novecentos e trinta e quatro e o seu objecto é a industria de tipografia e a publicação e edição de quaisquer obras literarias, como livros, revistas, folhetos e, especialmente, o jornal «A Cidade», que, desde aquela data já tem publicado, em Lisboa, semanal e bi-semanalmente, sob a denominação de Empreza Editora de «A Cidade» (em organização).

SEGUNDO

—O seu capital, integralmente realizado em dinheiro, é a quantia de cinco mil escudos, dividido em duas quotas de dois mil e quinhentos escudos, pertencendo uma a cada socio.

TERCEIRO

—Ambos os socios serão gerentes, incumbindo, porém, a redacção ao socio Salgueiro e a administração ao socio Fernandes.

QUARTO

—Anualmente se dará um balanço em trinta e um de Dezembro, que se considerará encerrado dentro de sessenta dias, e os lucros apurados nesse balanço, livres de todas as despesas e depois de apartados cinco por cento para fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas, proporção em que tambem sofrerão as perdas, se os houver.

QUINTO

—Em tudo o mais regularão as disposições de direito.

Está conforme.

Lisboa, 30 de Julho de 1935.

O ajudante do not.º dr. Evaristo de Carvalho
Domingos Mario Andrade

A. C. P.

levará o V Expresso Popular (Temp. 1935) em 4 de Agosto a COIMBRA

Ida e volta { 2.ª classe ..... 45$00 / 3.ª » ..... 30$00

Marcação facultativa de lugar ..... 2$50

Bilhetes a venda no escritório de Informações do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone 2031 (Serviço do Trafego, St.ª Apolónia)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender na sua estação de Mangualde cerca de 200 barris vasios, servidos a creosote.

Recebe propostas até ao dia 8 de agosto p. f., dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O proponente deverá indicar na sua proposta a data até á qual a mantem.

O Comprador depositará 50 0/0 do valor da transacção, logo que para isso seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 25 de Junho de 1935.

O Engenheiro Director da Exploração
(a) *Fernando d'Arruda*

Linhas do Vale de Vouga

3.º Aditamento ao Cartaz Horario de 25 de Junho de 1935

A partir do proximo dia 1 de agosto e até Aviso em contrario, é posto a circular, ás segundas-feiras o comboio n.º 31, com a marcha indicada no cartaz horario de 25 de junho de 1935.

Desde a mesma data e durante o mesmo periodo deixa de se efectuar aos domingos, o comboio n.º 35 que sai de Espinho Praia ás 20 e 40 e que é substituido pelo comboio n.º 31.

Em tudo o que não fôr contrario ao estabelecido no presente, fica em vigor o Cartaz horario de 25 de junho de 1935.

Espinho, 23 de Julho de 1935.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Caminhos de Ferro do Vale de Vouga

No proximo dia 1 de agosto e a fim de facilitar o transporte de passageiros para Espinho, esta Companhia resolveu pôr em circulação, no referido dia, os seus comboios n.os 2 e 51 que partem, respectivamente, de Viseu ás 5.00 e de Espinho ás 18,02.

GELEIRAS

Recomendamos as nossas geleiras desde 95$00 e o grande sortido de todos os artigos para casa de banho e para cozinha.

A PORTUGUESA

ANTIGA CASA DE UTILIDADES

Rua de Santa Justa, 54-56

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades
Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
T. F. 2—Parque Eduardo VII.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Cigarros da Regie Austriaca

sem nicotina

"SPORT"

"WEEKEND"

á venda nas boas tabacarias importadores

J. Wimmer & C.º

RIPOLIN

Um bom material não é caro

A pintura, estando inevitavelmente ligada á mão de obra, a sua repetição é que encarece o trabalho.

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,3 —16,3 0
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30—18,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	19,45
Leiria—Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	7,45 - 11,00—15,30—19,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22,00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50.

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00—12,30
Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas de Lisboa } Largo de S. Domingos, 11 (letra L) (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

7.ª VARA CIVEL

Por sentença de 25 de junho ultimo que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Joel Pereira Rodrigues e Noemia Amelia Marques Pereira Rodrigues.

Lisboa, 20 de julho de 1935.

O escrivão-chefe da 2.ª secção,
Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu

Verifiquei:

O Juiz-Presidente,
Vasco Borges

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

CARROS PARA OPERÁRIOS

em vigor a partir de 1 de Agosto de 1935

CARREIRAS

Belém — Avenida Almirante Reis
P. do Comércio — Alto de S. João
Belém — Caminho de Ferro
Ajuda — Rossio
Rossio — Poço do Bispo

Tarifa extraordinária

ZONAS	PREÇOS
1.	$30
2 } 3 }	$40
4 } 5 }	$50

A venda de bilhetes desta tarifa só se fará até ás 7 horas e 30 minutos, em todos os dias úteis, exceptuando-se portanto domingos e dias de feriado nacional.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 29062

As providencias do governo francês

para baixar o custo da vida

PARIS, 30.—O «Petit Journal» diz que em Conselho de ministros serão hoje assinados os decretos-leis relativos á vinicultura, açucar e alcool. Estes diplomas incluirão a promessa duma baixa sensivel no preço do açucar. «Com efeito—acrescenta o mesmo jornal—Laval conseguiu que os açucareiros baixem a margem de refinação de 45 para 30 francos, o que determinará a baixa do preço a retalho. Pode esperar-se a baixa de vinte centimos em quilo. Para o alcool obteve-se que o preço de 600 francos por hectolitro seja o de todas as compras feitas pelo Serviço dos Alcooes. Finalmente, para o vinho reconheceu-se que é mpossivel abaixar-se o preço».—(Havas).

A CONFERENCIA DANUBIANA

realizar-se-á em breve?

ROMA, 30.—Segundo informações autorizadas, progridem as negociações para a preparação da conferencia danubiana, acrescentando-se que se deve realizar dentro em breve a primeira reunião.

Como se sabe, foi em seguida á conferencia de Stresa que se lançaram as bases daquela reunião. Ultimamente, porém, fôra posta um pouco de parte, em consequencia de se ter agravado o conflito italo-etiope, mas agora recomeçaram as diligencias para apressar a sua reunião.—(United Press).

A situação no Mexico

NOVA YORK, 30—Comunicam do Mexico que o presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, desenvolve uma energica acção contra os adversarios da politica governamental. A primeira consequencia foi a fulminante destituição da maior parte dos partidarios do general Calles, de cuja administração desapareceram, os ultimos vestigios. O presidente tem á sua ordem um exercito de milhares de camponeses.—(Americana)

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
DEPOSITARIO
86 Rua Pascoal de Melo 92

FINALMENTE!...
Para os apreciadores de VINHO VERDE
A
Sociedade Vinhos Verdes, L.da
apresenta o
Vinho marca **"Leão"**
Escrupulosamente envasilhado na sua origem — **Santo Tirso** — em garrafas e garrafões.
Peçam-no em Hoteis, Restaurantes, Mercearias e Leitarias ou então aos Distribuidores Gerais:
Sociedade Vinhos Verdes, Limitada
Rua dos Caminhos de Ferro, 52 e 54
Telef. 25178

Lâminas de barbear
de Aço Solingen
HERISO
$20 CADA
A' venda na Tabacaria Rossio, L.da
ROSSIO, 13
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O ATENTADO DE MARSELHA

O julgamento deve realizar-se em outubro proximo

MARSELHA, 30.—O juiz de instrução, depois de ter procedido no sabado passado ao ultimo interrogatorio dos «Oustachis» sobre a nova acusação formulada contra eles—a de pertencerem a uma associação de malfeitores—encerrou definitivamente o inquerito e enviou o respectivo processo, que forma um enorme volume, para o tribunal de Aix-en-Province. Parece que o julgamento dos implicados no assassinio do rei Alexandre e do ministro Barthou deve realizar-se em Bouches-du-Rhone em outubro proximo.—(Havas)

As jornadas medicas

galaico-portuguesas

ORENSE, 30—Prosseguem activamente os preparativos das Jornadas Medicas galaico-portuguesas que, com caracter oficial, se realizam de 26 a 30 de setembro proximo. A representação oficial portuguesa está a cargo do professor da Universidade do Porto, dr. Antonio Almeida, cujo trabalho versará sobre os habitos alimentares das classes sociais no norte de Portugal. Receberam-se já numerosos trabalhos de professores portugueses sobre os mais variados temas.—(U. P.)

Trinta anos de exploração

no sertão africano

FRANCFORT, 30—O professor Leo Frobleus, que regressou a esta cidade depois de ter concluido a sua 12.ª e ultima expedição a Africa, trouxe documentos do mais alto interesse, que corôam uma actividade de quasi trinta anos nas regiões menos exploradas de Africa.—(Havas)

A explosão de Taino

TURIM, 30—Parece que não existe mais nenhum cadaver entre as ruinas da fabrica da Sociedade Geral de Explosivos e Munições de Taino e que o numero de vitimas á definitivamente de 35. Os funerais devem realizar-se hoje.—(Havas)

As ideias republicanas na Bulgaria

SOFIA, 30—O Conselho Superior de Guerra resolveu mandar passar disciplinarmente á reserva oito oficiais amigos do coronel Damian Vertcheff, por fazerem propaganda de idéas republicanas.—(Havas)

Um exemplar unico da Biblia

VIENA, 30—Um antiquário descobriu, numa recente aquisição de varios livros, um exemplar unico da Biblia. Segundo parece, trata-se dum exemplar impresso vinte anos antes da descoberta da America, que possui 22 paginas de texto em madeira.—(U. P.)

O BRASIL MANDOU CONSTRUIR

um navio-tanque, que pagará em café, cacau e algodão

RIO DE JANEIRO, 30—Sabe-se que o governo brasileiro resolveu definitivamente conceder á companhia italiana Canotier Reunité, o contrato de construção de um navio-tanque de 5.000 toneladas e de seis submarinos de 950 toneladas cada. O respectivo contrato será assinado possivelmente na proxima quarta-feira e nele se estipulará que o pagamento das construções será integralmente feito em mercadorias, especialmente café, cacau e algodão.—(United Press)

Sir Samuel Hoare

Um banquete em sua honra

LONDRES, 30—A Camara dos Comuns ofereceu a noite passada a sir Samuel Hoare, actual ministro dos Estrangeiros, um jantar como reconhecimento dos serviços prestados quando Hoare foi secretario da India e patrocinador do «bill» indiano. O jantar foi organizado por um grupo de parlamentares. Presidiu sir Austen Chamberlain e assistiram, entre outros, o primeiro ministro Baldwin, lord Zetland, secretario da India, sir John Simon e lord Halifax. A sir Samuel Hoare foi oferecida uma copia ricamente encadernada do referido «bill». —(Havas)

O CALOR NOS ESTADOS UNIDOS

Mortes e prejuizos materiais

KANSAS CITY, 30—Estende-se a todo o centro e oeste a segunda onda de calor que se faz sentir nos Estados Unidos este ano. O ceu sem nuvens e o sol brilhante e torrido têm elevado a temperatura a 38 graus á sombra. Em consequencia do calor registaram-se já doze casos mortais de insolação.

Em Minneapolis, começaram a perder-se as culturas de trigo. Este facto teve já repercussão no mercado de cereais, onde durante cinco dias consecutivos o trigo teve uma alta de cinco centavos.—(United Press)

Manifestação socialista em Viena

VIENA, 30—Por motivo da exumação das cinzas do ex-director do ensino da Municipalidade socialista de Viena e ex-secretario de Estado, Otto Glockel, cêrca de 8.000 pessoas pertencentes ao ex-partido social-democrata reuniram-se no cemiterio do XII bairro. A policia interveio para evitar manifestações.—(Havas)

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 190, 3.º

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos	$50
Camisas	2$00
»	2$50

Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

Na Rua da Palma
encontram os nossos leitores
Ouro, prata, Joias, relogios, etc.
aos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalharia Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82, e S. Carvalho Mourão, 92.
Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.
Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

A aproximação anglo-germanica

através dos antigos combatentes

BERLIM, 30.—O «Berliner Tageblatt» publica uma entrevista com o coronel inglês Crosfield, membro da delegação dos ex-combatentes ingleses, que visitou a Alemanha. Disse aquele oficial: «Esperamos que a nossa visita dará os melhores resultados. Faremos o que estiver ao nosso alcance para levar a opinião publica britanica a uma mais intima aproximação com o Reich. Contamos com o apoio dos antigos combatentes e da juventude. O mesmo, estou certo, se dará na Alemanha. E' preciso que a gente moça adquira o espirito dos homens que estiveram nos campos de batalha. Neste dominio, a Alemanha está á frente. O que mais nos impressionou foi a educação da juventude, o trabalho social e a personalidade de Hitler, que nos falou a linguagem propria do antigo combatente. Eu e os meus companheiros estamos convencidos de que a nossa viagem foi um exito europeu, pois pode servir de alicerce a uma amizade permanente entre a Inglaterra e o Reich. Além disso, por nosso intermedio, os antigos combatentes alemães vão entrar em relações com os antigos combatentes franceses».—(Americana).

UM NETO DO EX-KAISER

ferido num desastre de viação

LONDRES, 30.—Proximo de Winchester, o neto do ex-kaiser, principe Ernst August von Hanover, foi vitima dum desastre de automovel, sofrendo graves contusões.—(Havas).

A situação na Grecia

ATENAS, 30—Tsaldaris declarou aos jornalistas que partirá brevemente para umas termas estrangeiras, talvez mesmo na proxima quinta-feira. Voltou a afirmar estar convencido de que a situação politica evoluirá normalmente.—(Havas)

A agitação em Cuba

HAVANA, 30—De madrugada explodiram com enorme fragor varias bombas, nos suburbios da cidade, as quais causaram duas mortes e varios feridos e prejuizos materiais importantes.—(United Press)

500 quilometros em vôo á vela

DARMSTADT, 30.—Quatro pilotos percorreram em vôo á vela a distancia de cêrca de quinhentos quilometros, batendo assim o "record" de 474 quilometros, que estava na posse de Ludwig Hofmann. — Havas.

Crise politica na Bolivia

LA PAZ, 30.—O gabinete boliviano demitiu-se.—(Havas).

A SAUDE
PELA
AGUA RADIUM
Vende-se em toda a parte
Escritorios: R. dos Fanqueiros 97-99
Telefone 2 7878

Aparelho de Radio G. E. C.
Desde 800$00 V. Ex.ª adquire um bom aparelho de telefonia para corrente ou baterias.
Reparam-se todas as marcas de aparelhos
Metalurgica Comercial do Socorro, L.ª
(Armazens de Material Electrico)
202 — Rua da Palma — 204

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O regime hitleriano
continua preocupado com os seus inimigos

BERLIM, 30—As autoridades prosseguem na sua campanha contra as supostas actividades contrárias ao regime, por parte dos católicos. Em Baden-Baden, o ministro do Interior ordenou a confiscação dos bens das varias organizações católicas a favor dos fundos de beneficencia do Estado, alegando que aquelas orgamizações se entregavam a actividades contrarias ao bem do Estado.—(United Press)

Desacato a uma «manucure»

VARSOVIA, 30—Proximo da fronteira da Silésia, os nazis supondo que a «manucure» polaca Lotte Feingraeber era judia, agarraram-na e, segurando-a pelos cabelos, arrastaram-na pelas ruas enquanto gritavam. «E' uma prostituta que merece ser enforcada». Intervieram varios polacos, que depois de curta luta conseguiram atravessar a fronteira com a agredida, que recolheu a um hospital, em estado grave.

Os pais de Lotte Feingraeber vão reclamar do governo alemão uma indemnização de 100.000 marcos pelos ferimentos que os nazis fizeram em sua filha.—(United Press)

Actividade nazi na Austria

KREMS (Baixa Austria), 30—Durante o julgamento dum legionario nazi, este declarou que no dia 25 de julho de 1934 três mil camiões estiveram concentrados na Baviera do Sul para transportar legionarios com destino á Austria.

O tribunal recusou-se a mandar citar o ministro do Reich, von Papen como testemunha indicada pela defesa. —*(Havas)*

Os tumultos de Nova York

NOVA YORK, 30—A federação anti-nazi afirma que os motins a bordo do transatlantico alemão «Bremen» são plenamente justificáveis e convocou com urgencia as 288 organizações da sua dependencia, a fim de preparar uma grande manifestação anti-nazi, que possa convencer o publico norte-americano a boicotar os produtos alemães.—(United Press)

BERLIM, 30—A Imprensa alemã pensa que serão adoptadas sanções diplomáticas contra o governador de Nova York, por se ter negado a conceder uma licença ao maçagista alemão Kress e por não ter evitado o atentado comunista contra o transatlantico alemão «Bremen».

Um jornal nazi de grande influencia publica um violento editorial contra a politica anti-nazi nos Estados Unidos, dizendo que até agora não foram dadas quaisquer satisfações acêrca do atentado contra a bandeira alemã, á partida do «Bremen».—(U. P.)

Doente que agradece

Muito reconhecido ao sr. dr. Albino Pacheco, com consultorio na rua Nova da Trindade, 9, torno publico quanto devo a este ilustre medico pelo eficaz tratamento que realizou de uma pertinaz e velha doença de que sofri mais de 10 anos, com pequenos intervalos de alivio nos primeiros anos mas por ultimo persistente e muito agravada, com impressões de ardor gastrico, ás vezes vomitos amargos e por ultimo com dôres violentas de estomago, irradiando sobre o coração. Começava a tornar-se-me a vida um horror de sofrimento e já sem esperanças, porque os tratamentos que fazia não davam resultado algum, até que a fortuna me guiou até ao consultorio do sr. dr. Albino Pacheco, onde desde logo senti grande alivio, e hoje me encontro inteiramente curado. Por isso muito grato me confesso ao mesmo distinto clinico.

Rua Vieitas, 19 — Queluz.

José Antunes.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Inglaterra pretende salvar o prestigio
da Sociedade das Nações
Desmente-se a noticia dum novo incidente de fronteiras

LONDRES, 30—Anthony Eden, chefe da delegação inglesa á S. D. N., parte hoje para Paris de avião, devendo conferenciar ali com o primeiro ministro Laval. E' possivel que os dois utilizem o mesmo comboio para Genebra.

Como já anunciámos, a sessão do Conselho realiza-se á tarde. Conforme é costume, a primera reunião é privada, para que os membros do Conselho elaborem a ordem dos trabalhos. Antes, entre o presidente do Conselho Litvinoff (U. R. S. S.), Laval Eden e Aloisi, haverá conferencias tambem de caracter particular.

A politica britanica em relação ao conflito italo-etiope visa, sobretudo: dois pontos: á manutenção da paz e á conservação da autoridade da S. D. N., organismo internacional perante o qual as nações obrigatoriamente devem expôr as suas disputas. As recentes conferencias diplomaticas anglo-francesas não deixam duvida de que estes dois objectivos são tambem os do governo francês.

E' ao Conselho que compete decidir sobre a forma de processo para a consecução dos objectivos referidos. Paris é favoravel a uma decisão que dê «tempo para respirar», e durante esse tempo a conciliação poder-se-ia fazer, tanto mais que então as consequencias economicas e financeiras duma declaração de guerra poderiam precisar-se e agir como factores de impedimento a essa guerra.—(Havas)

Não houve incidente em Ual-Kit

DJIBUTI, 30—Não se confirmam as noticias respeitantes a um grave recontro que se teria dado em Ual-Kit entre soldados italianos e etiopes, pelo que se consideram absolutamente falsas tais informações.

Noticias não confirmadas dizem que varios membros das tribus da Somalia italiana, para se livrarem do recrutamento que a Italia está a fazer nos campos de trabalho, se estão internando em territorio britanico.—(U. P.)

Um protesto japonês contra a politica italiana

TOQUIO, 30—Ryekei Uchida, presidente da Associação do «Dragão Negro», telegrafou a Mussolini, protestando contra a politica a respeito da Etiopia e clasificando-a de injustificada. A mesma colectividade pediu ao governo que tomasse as providencias «que a situação impõe».—(Americana)

E' do teor seguinte o telegrama que o sr. Avenol recebeu do governo italiano e que comunicou imediatamente ao Conselho e aos membros da S. das Nações:

«O governo italiano continuando no proposito de levar a bom termo o processo de conciliação e arbitragem interrompido unicamente porque o representante do governo etiope pretendeu, em Scheveningen, discutir diante da comissão questões excluidas do compromisso de arbitragem, declarou, a partir de 14 de julho, ao governo etiope que estava sempre disposto a retomar os trabalhos da comissão sob a condição, bem entendido, que não ultrapassassem os limites do compromisso de arbitragem.

O governo italiano, a 23 de julho, deu novas instruções telegraficas á legação real em Addis-Abeba para lhe ordenar que confirmasse tal intenção e preguntar formalmente ao governo etiope se entendia conformar-se ou não com as obrigações assumidas no compromisso de arbitragem, a fim de dar — no caso de responder afirmativamente — instruções ao seu agente, para que este, renunciando á pretensão formulada, coloque a comissão em estado de continuar os seus trabalhos».

O Conselho da S. das N. vai encontrar-se no vacuo ou, se quizer sondar o conflito italo-etiope, corre risco de provocar uma catastrofe — a sua propria. O telegrama do governo italiano redigido por quem é mestre na arte de dizer o menos para fazer compreender o maximo, significa um pouco mais ou menos isto:

— A comissão de paz e arbitragem é um simples tapume para ocultar o principal.

Mussolini não larga os fios da meada que tem nas mãos: a sua politica caminha por ofensivas metodicas. O importante é ganhar tempo, até que venha o equinocio e, então, os seus exercitos falarão p ele — e estrondosamente. Entretanto, a S. das N. encontra-se na pior das posições — mal com a Etiopia por causa da Italia e mal com esta po: causa daquela.

Cruzar os braços?

Isso seria comodo, se a sua obrigação não fôsse conciliar os desavindos, evitando o recurso ás armas e salvaguardando os direitos do mais fraco.

39° á sombra em Madrid

MADRID, 30.—A onda de calor continua a fazer-se sentir, em todo o país.

A's 14 horas o termometro marcou 39.° á sombra.

As autoridades sanitarias tomaram precauções para evitar epidemias.—(United Press).

Insultos ao principe Starhemberg

VIENA, 30—O subdito canadiano, que ha dias fôra condenado por insultos ao principe Starhemberg, foi indultado, mas vai ser expulso do país como indesejavel.—(Havas)

O rei Boris e o principe Cirilo
transformados em bombeiros

SOFIA, 30.—O rei Boris e o principe Cirilo transformaram-se ontem em bombeiros, trabalhando com os camponeses na extinção dum incendio, na aldeia de Kestsihm, perto do palacio real.—(United Press).

O casamento da filha de Laval

PARIS, 30.—A filha do primeiro ministro, sr. Laval, noiva de René Chambrun, tem o seu casamento marcado para 25 de agosto proximo.—(United Press).

CARPETES MUITO ESPESSOS
CASA ELISIO SANTOS
R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

MAXIM'S
Hoje — 3.ª feira, 30, ás 21 horas
FESTA DE NOITE
em honra dos passageiros do vapor inglês "LAURENTIC"
BALLET LAX REVUE

Historia dum mendigo cego
e tocador de harmonio que fez fortuna a pedir

(Continuação da 5.ª pagina)

—Mas você herdou bens de raiz... Seu pai...

—Coisa pouca, um pinhalzito na Marinha... O que tenho «ganho» é com as esmolas!

—E agora fica cá pela terra?

—Qual historia! Vou para Lisboa...

—Passar a estação de inverno!

O cego não compreende a nossa ironia, e responde:

—Vou pedir! De resto, tenho lá a fazer um segundo andar!... E' sempre bom vigiar a fazenda.

—O quê, outro predio?

—Sim, um prediozito em Campolide.

Mas ele está farto de preguntas. A sua colera reprezada, salta numa efervescencia injuriosa:

—Quem o mandou cá? Que tem o senhor com a minha vida?

—Não se zangue, homem! Bem diz o povo que você é assomadiço!

—Ai, ele diz isso! Se vou a Leiria sai-lhes o gado mosqueiro. Meto-os na cadeia. A justiça se encarregará depois...

—Não se meta com a justiça, olhe que lhe come tudo!

—Não faz mal! Gasto cinquenta, cem contos, e ainda me ha de ficar algum!

Vomita o seu oiro, em convulsões de colera, maniaco de vingança, ameaçando tudo e todos com a justiça. E' a sua preocupação, a arma do odia terrivel que vota a todos os seres humanos.

Para o amenizar:

—Como se chamam os petizes?

Sacudidamente, enxotando-os como moscas para a rua:

—Pregunte-lhes!

Não ha nele um traço de ternura, apenas o dinheiro, embriaguês de oiro, que já o asfixia. Cada vez treme mais, os olhos fixos, mascara horrivel, dura, fechada.

Queremos uma fotografia deste «documento» humano, extraordinario. Ele não consente. Ameaça-nos tambem com a justiça. Abandonámo-lo no seu esterquilinio de milionario. Os seus quatrocentos contos, se os tem, roubados aos pobres, que são pobres, envilecem-no. Quando mais tarde, Salgado surpreendendo-o na rua, lhe fixa a sordida imagem, ele afronta-o, brandindo a bengala branca de cego...

Pobres cegos, que irrisão!

ARTUR PORTELA

Assalto audacioso a uma joalharia
No centro de Nova York

NOVA YORK, 30—Dois bandidos audaciosos assaltaram esta manhã á mão armada uma joalharia da secção elegante da V avenida roubando joias avaliadas em cem mil dolares e um colar de rubis que pertenceu á rainha Maria Antonieta. O colar, que estava exposto numa montra do estabelecimento, encontrava-se ali ha uma semana com um certificado do governo francês que garantia a sua autengante da V Avenida, roubando joias ticidade e está avaliado em 250.000 dolares.

Os dois bandidos, elegantemente vestidos, entraram na joalharia e ameaçando com revolveres os dois empregados que ali se encontravam, ataram-nos. Depois, com o maior sangue frio, tomaram conta das joias e desapareceram no meio da enorme multidão que a essa hora circulava naquela avenida. Uma empregada telefonou para a Policia. Seis automoveis munidos de T. S. F. responderam, mas não se encontraram vestigios dos bandidos. O estabelecimento pertence ao conhecido Nicolai Wilker.—(Havas)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES